

# MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XXI - N.º 948

ESPINHO

30-05-96

PREÇO: 65\$00 (IVA incluído)



PORTE PAGO



## CORREIA DE ARAÚJO E OS COMPLEXOS

RELATO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA PÁG. 2

### Capitão Luís Manuel

## ENCANTADO COM A SUBIDA DO SCE

ENTREVISTA NA PÁG. 8



SCE, 1 - Sporting, 1

## Sport Lisboa e Benfica é "o senhor que se segue"

PÁG. 7



## MUITOS SORRISOS NUM SÓ DIA

É o que esperamos que aconteça (também) no próximo sábado, Dia Mundial da Criança. Demos-lhes cargo de ministro para saber o que fariam se fossem governantes...

INQUÉRITO NA PÁG. 5

Internet

## Espinho já tem porta de acesso

- PÁG. 3

Hilário, Amadeu, Apolinário

## Três medalhas

CÂMARA AGRACIA CIDADÃOS ILUSTRES - PÁG. 6

Exames nas "secundárias"

## Provas de fogo no fim do ano lectivo

- PÁG. 4



Assembleia Municipal

# CORREIA DE ARAÚJO E OS COMPLEXOS

Uma recomendação sobre as relações entre a Câmara Municipal e as freguesias, apresentada pelo vogal do Partido Popular, foi motivo de discussão acalorada, prolongando, excessivamente, o período de antes da ordem do dia. Provocando a discordância imediata do PS e da CDU, o documento viu os dois primeiros pontos reprovados, contando-se para isso com os votos contrários dos presidentes de Junta. Correia de Araújo declarou-se traído, abandonou os trabalhos e ameaçou não participar em mais nenhuma sessão descentralizada nas freguesias.



Complexo desportivo e outros estiveram na "ordem do dia"

e transparência" no assumir de compromissos, bem como uma actuação "clara e precisa" de modo a que, no futuro, não venha a prometer "o que não pode cumprir nem perspective o que não pode executar". O terceiro ponto, que seria o único a ser aprovado (com votos contrários da CDU e do socialista Vítor Monteiro), recomendava o estudo de mecanismos que permitam "uma verdadeira transferência de competências, há muito reclamada pelas freguesias".

### Críticas e defesas

O PSD aderiu à ideia e aproveitou a oportunidade para criticar a Câmara, acusando-a de centralista e de se esquecer das freguesias. Araújo metia achas para a fogueira e enervava a bancada do executivo: "É curioso que a Câmara só tenha entregue hoje à Junta de

Guetim a verba para o complexo Desportivo, quando andou meses sem dar resposta!". Rolando de Sousa bem explicou que as finanças da Câmara têm vivido dias difíceis, com o atraso na aprovação do Orçamento de Estado e a transferência de receitas fiscais, mas as críticas sucediam-se.

Noutra corrente, surgia a defesa por parte do PS e da CDU. Carlos Gaio, concordando com uma melhoria e uma ampliação das transferências para as juntas, lembrava que a Assembleia da República tem em mãos dois projectos de lei para aumentar as competências deste nível autárquico, sublinhando que não podia concordar com os termos dos dois primeiros pontos do documento, pois punham em causa a seriedade da Câmara. Jorge Carvalho, por seu lado, lembrava que só votaria favoravelmente estas posições se

os presidentes de junta usassem da palavra para apontar casos em que "o executivo não tenha sido sério, rigoroso ou transparente". Saudade Teixeira Lopes acusou, ainda, Correia de Araújo de "inflexibilidade e narcisismo", ao recusar alterar o texto.

### Tirar o tapete

Os presidentes de junta, nomeadamente os do PSD, começaram por se afirmar concordantes com o documento, mas, à medida que este recebia críticas, foram invertendo a posição, chumbando os dois pontos mais polémicos. Alfredo Rocha chegou mesmo a dizer que "a Câmara actuou sempre com rigor, seriedade e transparência". Terá sido este (aparente) retroceder de posições que enervou Correia de Araújo e que o levou a abandonar a sala, acusado de não saber per-

der.

Ficou, no entanto, a ideia de que esta zanga do vogal popular teria a ver com o facto de os presidentes de junta lhe terem feito chegar críticas sobre as relações com a Câmara e depois, face às reacções, tenham-lhe tirado o tapete.

### As retiradas do PSD

Tinham entrado na mesa dois documentos do PSD, subscritos por Amadeu Moraes, que faltou à reunião, cabendo a Manuel Osório defender essas posições e saber inflectir, retirando-as quando achou oportuno.

O primeiro recuo deu-se quando Rolando de Sousa considerou descabida a pretensão do PSD em dotar Guetim de um Plano de Urbanização. O PDM define a necessidade de revisão deste instrumento na área urbana do concelho, apontando para as freguesias rurais outras soluções, nomeadamente a elaboração integrada de planos de menor, o que sucede nesta freguesia.

O segundo recuo teve a ver com um voto de saudação a propósito do acordo PS/PSD sobre a realização de um referendo nacional sobre o (tão falado) processo de regionalização administrativa. Como os trabalhos se prolongaram excessivamente, pelas razões atrás expostas, Manuel Osório retirou o documento, mas prometeu voltar com o assunto, em próxima sessão da Assembleia.

### Unanidades

No período da ordem do

dia, foram aprovadas, por unanimidade, três recomendações à Câmara sobre questões relacionadas com Guetim:

- a construção da bancada norte do Complexo Desportivo e a inserção da segunda fase no Plano de Actividades do Município para 1997;

- a melhoria do piso de uma série de ruas na freguesia;

- a cobertura total da freguesia em matéria de abastecimento de água e saneamento.

Em qualquer dos casos, a vereação (representada por Rolando de Sousa e Manuel Rocha) mostrou-se receptiva às pretensões e prometeu dar-lhes seguimento imediato.

### Fim da etapa

Entrando pela madrugada, esta primeira etapa do prometido périplo concluiu-se com a intervenção do público, através de duas figuras conhecidas de Guetim: a apresidente da Assembleia de Freguesia, Fernanda Ramos, e o "histórico" Joaquim Sá, que expuseram a sua opinião sobre os assuntos tratados nesta sessão (ver entrevistas neste número).

Na assistência estava Apolinário Gonçalves, o octagenário louvado na reunião anterior. Confessando ter sido a primeira vez que assistira aos trabalhos da Assembleia, mostrava-se satisfeito e prometia repetir a experiência: "Qualquer dia vou a Espinho assistir a outra reunião!".

O documento em causa sublinhava, no seu preâmbulo, a falta de meios com que estes órgãos autárquicos se debatem, concluindo que o executivo camarário deve actuar com rigor "face aos compromissos que tenha assumido" e se disponibilize para estudar novas formas de coordenação, "evitando criar situações anómalas e perturbadoras, que passem por promessas não cumpridas e por expectativas defraudadas".

Depois deste raciocínio, o vogal do PP recomendava à Câmara "rigor, seriedade

## SEMANÁRIO MARÉ VIVA

**Director**  
Carlos Morais Gaio

**Chefe de Redacção**  
Albano Assunção

**Redacção**  
Abílio Adriano, João Teles,  
Manuela Lima

**Fotografia**  
Carlos A. Lopes

**Colaboradores**  
Alexandra Costa, Carlos Sárria,  
Cristina Lima, Henrique Gomes,  
Mário Cáliz, Marisa Fonseca,  
Natacha Ramos Palma,  
Óscar Rocha, Vítor Hugo

**Colaboradores especiais**  
Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P.  
Morais, A. Correia de Araújo

**Administrador**  
António Gaio

**Redacção e composição**  
Rua 62 n.º 251 - Espinho  
Telef. 721621 - Fax 726015

**Propriedade e execução gráfica**  
NASCENTE - Cooperativa  
de Acção Cultural - Espinho  
Telefs. 721621/724611

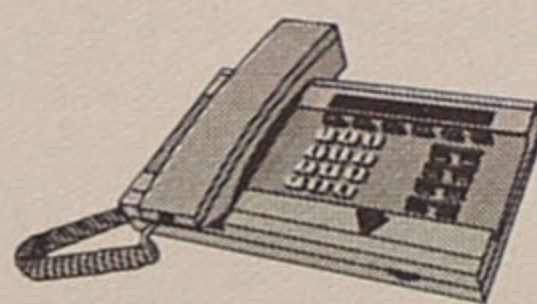
**Tiragem deste número**  
1500 exemplares

**Depósito legal**  
2048/83



PORTE PAGO

## Agenda



### TELEFONES ÚTEIS

#### Espinho

Hospital.....	721141
Centro de Saúde .....	721167
C. R. Segur. Social ..	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica Costa Verde .	725885
Clínica N.S. d'Ajuda.	722695
Clínica S. Pedro.....	724714
Policlínica.....	722111
PSP.....	720038

GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses .....	720042
C.M.E.....	720020
Biblioteca.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
Junta de Freguesia...	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal)...	7311774
Registo Civil.....	720599
Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho...	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500

#### Anta

Junta de Freguesia ...	726453
Unidade de Saúde ....	725810
Lar da 3.ª Idade .....	724651
Farmácia.....	721109

#### Guetim

Junta de Freguesia...	724226
-----------------------	--------

#### Paramos

Junta de Freguesia ...	722710
Unidade de Saúde....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia .....	722023
Centro Social .....	722005

#### Silvalde

Junta de Freguesia...	724017
Un. Saúde Silvalde.º	723642
Un. Saúde Marinha..	723101

## FARMÁCIAS



### SERV.º PERMANENTE

**Quinta, 30** - SANTOS  
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331  
**Sexta, 31** - PAIVA  
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250  
**Sábado, 1** - HIGIENE  
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320  
**Domingo, 2** - GRANDE F.  
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092  
**Segunda, 3** - CONCEIÇÃO  
Est. S. Tiago n.º 709 - 7311482  
**Terça, 4** - TEIXEIRA  
Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352  
**Quarta, 5** - SANTOS  
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

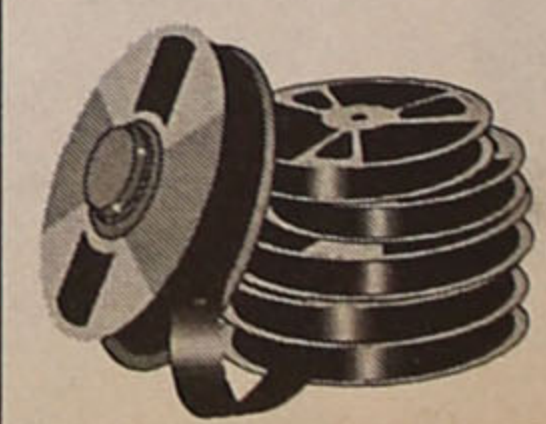
## CINEMA

### CINE- TEATRO S. PEDRO

31 de Maio a 6 de Junho  
**"DECISÃO CRÍTICA"**  
(M/12)

### CASINO DE ESPINHO

31 de Maio a 6 de Junho  
**"ADULTÉRIO DE SCARLET LETTER"**  
(M/16)





Sessão da AM em Guetim

# Público a duas vozes

Na última reunião da Assembleia Municipal, realizada em Guetim, a voz do público fez-se ouvir através de dois intervenientes: Joaquim Sá (ex-presidente da Junta) e Fernanda Ramos (actual presidente da Assembleia de Freguesia). Foi com eles que conversámos sobre a realidade da terra onde residem.

## “DEIXEI ALGUNS RECADOS”

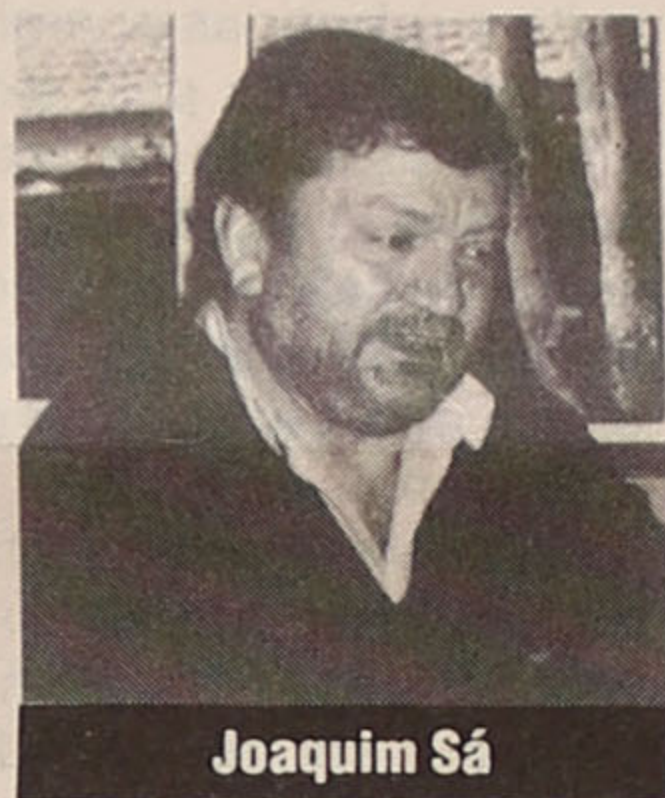
Joaquim Sá foi presidente da Junta de Freguesia de Guetim até 1985. Hoje, é empregado de escritório de uma firma da localidade. Na política, está inactivo, mas, como nos disse, “sempre atento às coisas da terra”. A comprovar esta afirmação está a sua participação na Assembleia Municipal, como elemento do público. Expôs os seus pontos de vista e “deixei alguns recados. Para quem foram dirigidos perceberam o que eu quis dizer...”.

O primeiro ponto abordado foi o das casas sociais e Joaquim Sá diz que “há várias casas sociais em Guetim, mais propriamente quatro, pré-fabricadas, com uma duração técnica que está a acabar. Elas foram implantadas em 75/76, numa rua que tinha problemas e a Junta conseguiu, na altura, fazê-las com terrenos gratuitos”. Por isso, este ex-presidente de junta, sabendo que existem outros terrenos em que se podem fazer coisas semelhantes, questionou Rolando de Sousa quando este afirmou que em Guetim estes não existiam.

No que diz respeito ao Complexo Desportivo que está a ser construído nesta freguesia, Joaquim Sá é “um inquilino daquele terreno. E tenho que fazer aqui um elogio ao Dr. Jorge Carvalho, que me deu apoio

numa acção de despejo que puseram a dois inquilinos. Ganhámos, assim, a acção. Se não fosse isso, não se poderia hoje estar a discutir a construção desse equipamento”.

O nosso interlocutor é de opinião que muitos vogais estavam a votar favoravelmente esta obra simplesmente por “um gesto de simpatia pelo executivo e não porque conhecessem o projecto. Mas eu conheço-o”.



Joaquim Sá

Acha que, nesta obra, privilegiou-se a componente de local de espectáculo em detrimento do mais importante, ou seja, “a prática desportiva. Sim, porque não se cria, por exemplo, a modalidade de atletismo. Devia-se privilegiar a parte desportiva, criando uma pista, um circuito de manutenção. Há lá terreno para isso. Mas está-se a valorizar demasiado a bancada, no meu entender”.

É constantemente reclamada por todos uma nova sede para a Junta de Freguesia de Guetim. E terrenos? “Agora dizem que há incompatibilidades de se fazer a nova sede junto da pré-primária. Dantes, sempre se disse que essa construção não prejudicaria a implantação da Junta. Agora, já prejudica. É uma contradição. E isto passado apenas quatro ou cinco anos. Penso que, neste caso, a Câmara Municipal é responsável por esta situação duvidosa”.

Ninguém abordou o tema do Centro Secundário de Guetim, mas Joaquim Sá pensa que “é altura de se falar nisso. Este centro nada tem de secundário, apenas se chama assim por ser projectado para uma freguesia, porque o principal será o da cidade a que ela pertence. Este assunto devia ser estudado. É demasiado importante. Este centro engloba bastantes actividades para a localidade”.

Joaquim Sá pensa que Guetim tem desenvolvido, mas que têm sido feitas “obras de fachada. E, com o mesmo dinheiro, tinha-se feito outras mais importantes. Não foi bem estudado”. No caso do novo cemitério, diz-nos que “não o instalaria ali a nascente, mas sim a norte. A obra, assim, foi mais difícil. No caso do complexo desportivo, fazia as coisas mais simples: a prática do desporto em primeiro plano. Estão-se a fazer obras pomposas e vai-se chegar à conclusão de que foram demais”.

Em relação ao desempenho do actual presidente da Junta, Alfredo Rocha, Joaquim Sá diz senteticamente: “Funciona bem”. ■

## “UMA FREGUESIA ESTAGNADA”

Fernanda Ramos foi a outra voz sonante que surgiu do público na última reunião da Assembleia Municipal. Professora do ensino secundário em Espinho, é também presidente da mesa da Assembleia de Freguesia de

está - parece - menos mal, mas “há coisas a fazer, tais como, por exemplo, casas para se criarem rendas mais acessíveis para que as pessoas que necessitam as possam habitar”.

Mas o grande problema é a falta de verbas. Em termos económicos, uma junta vê-se “afrita” para fazer “face às despesas correntes. Inclusive, a junta teve que recorrer às taxas de publicidade. E até o complexo desportivo está parado por falta de dinheiro para pagar ao empreiteiro”.

No que diz respeito aos arruamentos, diz-nos que “as ruas estão num estado de calamidade. A rua que vai dar à 19 é uma vergonha, está cheia de buracos. Em certas zonas de Guetim, sempre que chove mais forte, ficam autênticos lagos. Agora, como o tempo está melhor, as coisas lá se vão aguentando”.

Estar na política não é propriamente uma vocação, pediram-lhe, convenceram-na e aceitou, mas acha que “há reuniões, como foi o caso da Assembleia Municipal, em que se está horas a discutir o sexo dos anjos. E não devia ser assim”.

Para terminar, lembra o assunto dos clandestinos: “Se não for por vontade da Câmara não há possibilidades de, sozinho, o presidente da junta resolver este problema. A edilidade tem de ter vontade de fazer mais pelas freguesias. E, se os problemas de Guetim são mais pequenos, à partida são de mais rápida resolução, para além de que, apesar de pouco, as pessoas sentem na mesma as coisas más...” ■



Fernanda Ramos

Guetim.

Pensa que a freguesia está “estagnada; tirando as obras do complexo desportivo, não se tem feito nada”. Mas, na sua opinião, a culpa não é das juntas: “Estas não têm tido o apoio suficiente por parte da Câmara. E Guetim é uma freguesia pequena, que não possui bens. Os únicos que tinha eram umas sepulturas, mas já foram vendidas o ano passado”.

Do que esta localidade precisa urgentemente é de “uma Junta de Freguesia nova. As instalações actuais são muito exíguas. É preciso que a Câmara decida a sua localização. E não é só para se instalar a junta mais sim um salão polivalente onde possa haver espaço para actividades culturais, e mesmo um consultório médico, para os casos mais urgentes”.

Em termos de habitação social e comparativamente às outras freguesias, Guetim

ENTREVISTAS: MANUELA LIMA  
FOTOS: CASSIANO SOARES

## CPE não pára

O Coro Popular de Espinho continua a desenvolver um intenso trabalho na época em que completa vinte anos de existência, sem nunca ter interrompido a sua actividade. Assim, após o concerto realizado em Espinho, no passado dia 17, em colaboração com a Orquestra da Escola Profissional de Música, apresentou também a cantata de Bach “Auf der Tiefen rufe ich, Herr, zu dir” no Cistermúsica, 4.º Festival de Música de Alcobaca, no dia 18, no mosteiro desta cidade. No passado fim de semana, o mesmo concerto foi também interpretado na capela da Universidade de Coimbra, integrado nas comemorações do aniversário do Conservatório local.

Ao mesmo tempo, esta secção da Cooperativa Nascente está a preparar uma homenagem a Fernando Lopes Graça, integrada nas comemorações do Dia da Cidade. O evento ocorrerá no próximo dia 15 de Junho, constando de um debate sobre aquele compositor e o seu contributo para o conhecimento da Música Popular Portuguesa, e de um espectáculo em que participarão também o Coro Académico da Universidade do Minho e o Coral de Letras da Universidade do Porto.

## Espinho “mais” Internet

A TELEPAC disponibilizou recentemente uma porta de acesso à Internet em Espinho, na sequência do processo de permanente implementação de pontos de acesso a esta rede em todo o país.

Uma das prioridades da TELEPAC é a de minimizar os custos de ligação à rede, relativamente às ligações telefónicas. Nesse sentido, os utilizadores do serviço Internet em Espinho passam a efectuar o acesso em chamada local, acedendo em chamada regional os utilizadores residentes nos locais abrangidos pelos respectivos grupos de rede. Resta acrescentar que o número de acesso disponível é o 02-7314816.

### Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

### A VARINA

Especialidades:

ARROZ de Marisco, Lulas,  
Caldeirada, Bacalhau, Rojões  
E AS FAMOSAS PAPAS de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Tel. (02)724630

### CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

- ESPECIALIDADE EM CAFÉ
- FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA
- GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075  
AP. 128 - 4502 ESPINHO



1890 - 1990

### OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369  
APARTADO 79  
4500 ESPINHO



Em causa o novo sistema de avaliação escolar

# PROVAS DE FOGO

As alterações introduzidas este ano no sistema de avaliação final aos alunos do 12.º de escolaridade estão a causar, em todo o país, contestação generalizada por parte dos estudantes. Isto porque, para além das provas globais às disciplinas de formação técnica, terão que efectuar também provas específicas/exames a nível nacional às disciplinas de formação geral e específica.

Fomos ouvir o que alunos e professores tinham para nos dizer sobre o assunto, num inquérito realizado nas escolas secundárias "Manuel Laranjeira" e "Gomes de Almeida".

Quanto aos alunos do 10.º e 11.º anos, estes parecem estar mais conformados em relação ao facto de terem de realizar as provas globais, embora haja quem afirme que, também aqui, existem "injustiças, pois estas provas são efectuadas a nível de escola, e deveriam ser a nível nacional". Há, por outro lado, aqueles alunos que discordam completamente com este sistema de avaliação porque, na opinião de um deles, "com as provas globais, os alunos são obrigados a decorar a matéria e não a saber os conceitos necessários", o que faz com que "não se possa apurar se um aluno deve ou não transitar de ano".

Os finalistas do ensino secundário são, contudo, aqueles que se encontram em "piores lençóis", já que as suas provas, para além de serem a nível nacional, englobam matéria dada ao longo dos três últimos anos do "liceu".

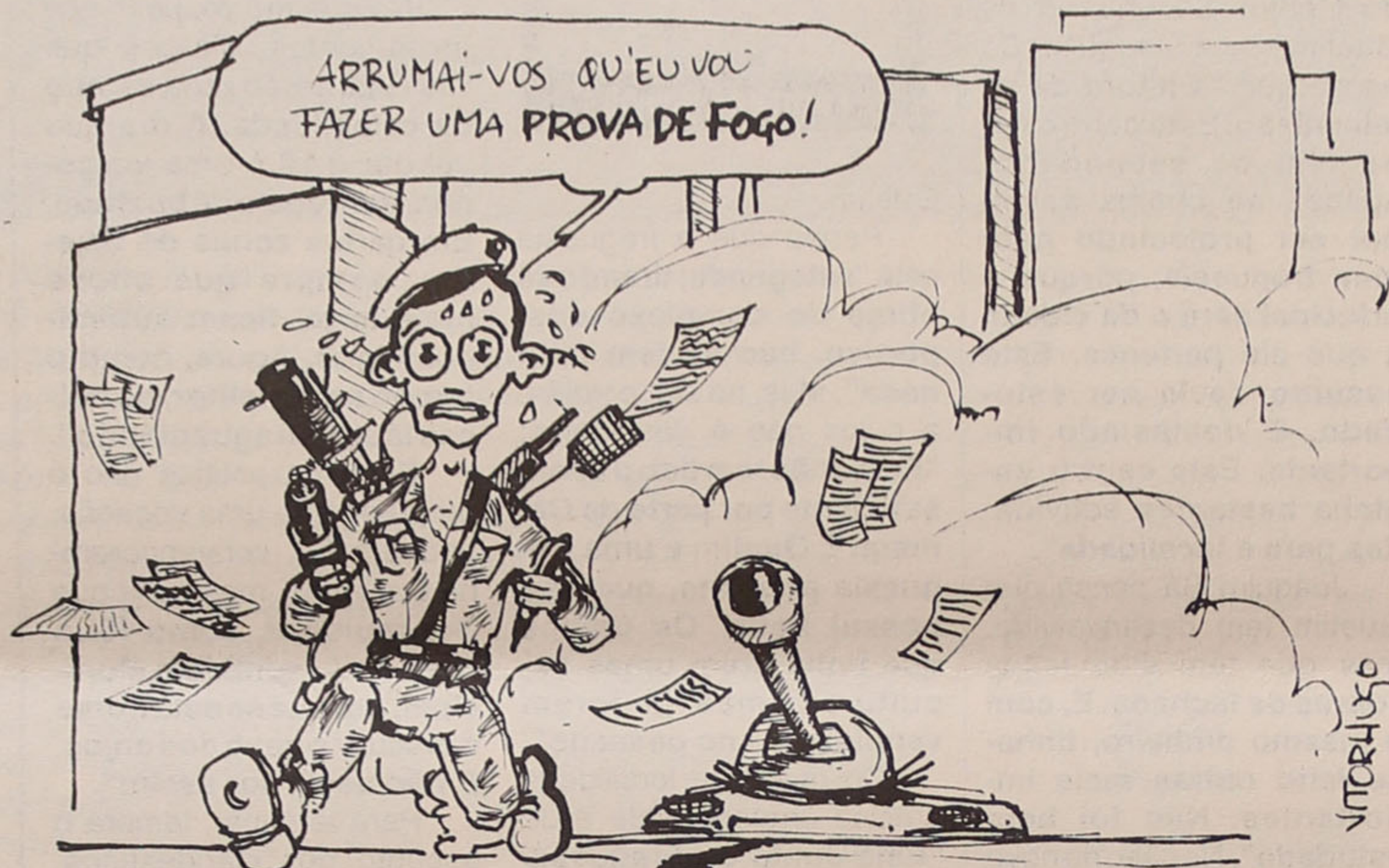
A maioria dos estudantes que inquirimos não concorda com os exames, dado

um nível cultural tão baixo, como se podia constatar no concurso 'Doutores e Engenheiros', da TVI". A vantagem que os alunos do 12.º ano têm em relação aos do 10.º e 11.º é o facto de as suas matrizes (informação sobre os conteúdos prováveis do exame) serem mais esclarecedoras.

Quanto às perspectivas de ingresso no ensino superior, confessa um pupilo de uma das "secundárias": "Como toda a gente sabe, há candidatos a mais em relação ao número de vagas", o que torna os

este "o método mais eficaz. Por que não pensar em algo feito a nível nacional ou de escola mas em que os professores, nomeadamente, os delegados de grupo, pudessem ser ouvidos em relação aos objectivos pré-definidos?".

Outro inconveniente apontado a estes exames é que "tudo aquilo que é um percurso feito pelo aluno ao longo do ano fica, pura e simplesmente, limitado pela realização de uma prova que tem a duração de 130 ou 150 minutos.



que "só se pode fazer um exame a cada disciplina e a matéria é muita", mas também encontramos alguns que são de opinião diferente: "Este método proporciona ao aluno uma certa reflexão para o seu futuro; é necessário existir um critério de selecção para alunos que desejam ingressar no ensino superior". A propósito - acrescenta o mesmo inquirido -, "não se justifica que alunos universitários tenham

exames "numa forma bastante hábil de tentar resolver o problemas dos *numerus clausus*".

### Profs. solidários com alunos

Mas não são só os alunos a contestarem estas provas. Os professores por nós contactados também demonstram estar preocupados com o futuro dos seus alunos quando afirmam, por exemplo, não ser

Será reduzir aquilo que é o trabalho de um ano inteiro ou de vários anos a uma única prova".

Após tantas mudanças no sistema de ensino, uma das conclusões possíveis a tirar é que - como nos confessou um estudante - "os alunos estão a servir de cobaias de um sistema de ensino deficiente e com critérios ainda indefinidos".

P.A./A.C./V.A.

À margem

## Pior é difícil

Estou sinceramente um pouco farto de ouvir dizer que o nosso sistema de educação não presta, que a reforma "x" vem piorar o que já não era bom, que os alunos estão descontentes, que os professores vão fazer greve, enfim... Penso que qualquer um de nós poderia dar um bom Ministro da Educação. Porquê? Porque desde os tempos em que andei no Liceu até hoje ainda não vi melhorias (se calhar até vi foi pioras) no sistema de ensino nacional. Portanto, pior do que está é difícil fazer. Daí que qualquer um de nós poderia ser Ministro da Educação... E se calhar até Ministro de muitas outras coisas. Mas o que me leva hoje a escrever é apenas a intenção de contribuir um pouco para a melhoria do nosso ensino. Porquê tanta "esquisitise" no ingresso à Universidade? Anda o pessoal a suar por todo o lado a estudar para num só momento decidir toda a sua vida. Ou consegue a média para a Universidade ou então vai para trolha (que é aquilo que muitos dos Senhores Doutores consideram quem não tem "canudo"). Anda o pessoal a chatear-se a engraxar os "profes" ou a chatear os pais para mexerem algumas influências para terem aquela média para quê? Depois de entrar na faculdade é um "ver se te avias" no que se refere ao "pagode"... Sim, porque se o primeiro ano é de adaptação (adaptação a quê? Ah! ao estudo das diferenças entre o paladar das diversas cervejas existentes no mercado, claro), o segundo ano é ocupado a percorrer a noite da cidade onde foram colocados porque isto de ir para a Universidade e não "vadiar" é como ir a Roma e não ver o Papa. O terceiro ano, bem, esse é passado a preparar, curtir e refazer as energias da queima das fitas, celebração pautada pelo extremo bom gosto e demonstrações assíduas da capacidade intelectual dos intervenientes. O quarto ano, esse, claro, é destinado a perseguir os caloiros tentando que estes tipos se adaptem à vida universitária (copos? Só de plástico porque os outros doem quando se partem na cabeça do vizinho). E chegamos ao quinto e, normalmente, último ano, que é destinado a vender rifas para ir passear para o estrangeiro de borla. Claro que estes cinco anos de Universidade não equivalem aos cinco anos vulgares. Não, terão que ser multiplicados por 2, 3 ou 4, consoante o empenho do estudante nas lides universitárias. Portanto, e ao fim de todo esse tempo, o moço ou moça sai Doutor. O Saber, bem, esse virá a seu tempo.

Então aqui vai a sugestão para o Senhor Ministro da Educação: não se preocupe em formas de filtrar a entrada na Universidade porque depois de lá estar é que deveriam importar os dotes de cada um. Por que não criar uma lei em que cada estudante, a partir do cumprimento da escolaridade obrigatória, poderia reprovar um máximo de duas vezes em cada ano? Reprovando, teria um ano inteiro de reflexão antes de poder voltar ao estudo. As universidades de certeza que formariam mais depressa, com melhor qualidade e sem aqueles empecilhos que por lá andam a tirar lugar a outros que, não tendo "tanta sorte", até poderiam dar bons Doutores.

MÁRIO CÁLIX

### MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira  
Médico Especialista  
Policlínica de Espinho  
R. 33 n.º 408  
ESPINHO  
T. 722111 - 723398 - 720190

### FONSECA

TECIDOS  
MODAS  
Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413  
ESPINHO

### Teresa Vieira

ADVOGADA  
Rua 15 n.º 450  
Telef. (02)727514  
Fax (02)728640

### PRÍNCIPE

Snack-Bar  
de  
Paulo Augusto Morais  
Maria Idalina G. Pereira  
R. 14 N.º 473 - Tel. 722247  
4500 ESPINHO



• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo  
R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096  
(Ao Monte Lírio)

### ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611  
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 722877  
Residência 723385

## Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO  
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470



1 de Junho é dia mundial de comemorações

# “SE EU FOSSE MINISTRO DAS CRIANÇAS...”

Foi este o desafio que resolvemos lançar a alguns petizes, a propósito do Dia Mundial da Criança. Foi na escola n.º 2 de Espinho, que perguntámos aos alunos da professora Elsa (4.ª classe) o que fariam se tivessem a seu cargo a pasta ministerial que inventámos. Mais ou menos semelhantes, na sua maioria, aqui ficam retalhos desse contacto, do contacto com um "bando de pardais" que aguardavam, talvez, a hora do recreio, para se sentirem mais "à solta"...

- "Dava mais educação, abria universidades e escolas para um ensino melhor".

- "Construía infantários, parques para as crianças terem mais liberdade para brincar".

- "No dia Mundial da Criança mandava construir um parque para as crianças passarem lá o dia e convidava também as crianças abandonadas".

- "Mandava limpar as escolas e dava lar às crianças e aos pais".

- "Construía escolas com mais espaços livres. Para os meninos desfavorecidos construía escolas com possibilidades para eles tirarem



Foto: ARQUÍVIO NASCENTE

um curso quando forem grandes".

- "Acabava com as drogas e as sidas".

- "Mandaria construir mais aldeias das crianças para as acolher".

- "Mandaria construir cantinas e outras áreas escolares para as crianças que não têm apoios para ficarem na escola".

- "Mandaria construir um parque em homenagem a todas as crianças do mun-

do".

- "Às crianças mais desfavorecidas, dava-lhes uma bolsa de estudo e daria dinheiro às famílias mais necessitadas".

- "Ajudava todos aqueles que consomem drogas a

recuperarem".

- "Protegia todas as crianças do mundo, acabava com a guerra, dava habitação às crianças e acabava com o racismo".

- "No dia 1 de Junho organizava uma visita de estudo à Casa do Gaiato".

- "Dava-lhes apoio e divertimentos".

- "Acabava com todas as doenças e para isso seria cientista. Ia a África e acabava com as guerras".

- "Fazia um hospital para as crianças que não têm possibilidades de serem tratadas das doenças mais graves. Construía um orfanato".

- "Dava-lhes carinho que eles não receberam dos seus pais".

- "Mandava os meus empregados construir uma casa e iam por todo o mundo buscar crianças para essa casa. E depois alimentava-as".

- "Fazia com que as crianças bricassem, os jovens se divertissem e os adultos se compreendessem e se unissem".

- "Recolheria todas as crianças do mundo para as pôr num orfanato mundial. Construía um colégio onde as crianças não pagassem nada".

- "Gostava que as crianças respeitassem os adultos e gostaria que as pessoas sentissem mais amor pelos pobres".

A.C./P.A./N.A.

## Marinha 1 em festa

Durante todo o mês de Junho, a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola e Jardim de Infância da Marinha 1, de Silvalde, vai levar a cabo um vasto programa de actividades integradas nas comemorações do Dia Mundial da Criança. Esse programa inicia-se já no próximo sábado, dia 1, na Escola da Marinha 1 de Silvalde, destacando-se a actuação do Grupo de Dança da ADCE, uma largada de pombos e balões com mensagens, seguidos de lanche oferecido a todas as crianças presentes. Ao longo do mês, ali terão lugar muitos outros eventos, que divulgaremos oportunamente. Estas realizações têm o apoio da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), do corpo docente da escola, da Junta de Freguesia de Silvalde e do Grupo Columbófilo da freguesia.

B.M./C.A.

## Ajudar os mais novos em Silvalde

Fundada em Maio de 1995 com o objectivo de promover actividades que contribuam para o enriquecimento económico, social, cultural e educativo do concelho, a Associação de Desenvolvimento de Espinho (ADCE) tem vindo a dar seguimento, desde Junho do ano passado, a um projecto ambicioso na Marinha de Silvalde. A iniciativa - que tem como principal responsável André Duarte - "dirige-se a toda aquela população, mas essencialmente às crianças e jovens até aos 25 anos, que pertencem a famílias carenciadas, nomeadamente as que provêm de pescadores e de etnia cigana, que não têm condições de emprego porque indiciam um certo grau de insucesso escolar".

A promoção educativa e sócio-cultural dessas crianças

e jovens, assim como a promoção sócio-profissional de jovens desempregados ou à procura de emprego, o processo de realojamento de famílias que vivem em barracas e o acompanhamento e identificação dos grupos sociais mais carenciados são os principais propósitos do projecto.

Quanto ao primeiro, "temos um centro onde são desenvolvidas uma série de actividades, entre as quais o cinema de animação e a fotografia, para além de termos um atelier de apoio ao estudo, um centro de informática e de elaborarmos viagens a locais onde elas nunca tenham ido, como a grandes centros comerciais".

Para que o segundo objectivo seja levado avante, "apresentámos várias candidaturas que visam a realização de cursos de formação, designadamente na

área do turismo, ambiente e serviços e a procura de hipóteses de emprego nas empresas existentes e a perspectiva de novas saídas profissionais, porque pretendemos inseri-los profissionalmente através de um curso de formação".

Quanto aos outros dois propósitos, estes têm por finalidade "integrar essa população na comunidade".

Entidade sem fins lucrativos, promovida pela Câmara Municipal de Espinho e fundada por várias instituições, como a Junta de Freguesia, paróquias, Santa Casa da Misericórdia, etc., que têm preocupação de âmbito social e económico, tem, afinal, como grande objectivo "transformar a Marinha num local habitacional saudável, inserindo-a na sociedade" e perspectivar novos horizontes a essas crianças e jovens que estão a achar toda esta mudança "simplesmente extraordinário".

### ARMAZÉNS MARQUES

REVENDA E VENDA AO PÚBLICO

MALHAS, CONFECÇÕES, PEÚGAS, ATOALHADOS, LINGERIE

Rua 62 n.º 738 - Telef. 7314194 - 4500 Espinho

### Xana Jóias - Ourivesaria

GALERIAS S. PEDRO - RUA 23 N.º 174  
LOJA J - TEL. 7314241

OURO ★ PRATA ★ RELÓGIOS

Dias úteis, sábados, domingos e feriados:  
9h30 - 13h; 14h30 - 19h; 21h30 - 24h

### Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura  
CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º  
Telefone 723063 - ESPINHO





## “MARRETA” COM NOVO VISUAL

Com visual moderno, de que destacamos a esplanada sobranceira ao mar, reabriu, na passada semana, a “Casa Marreta”, restaurante localizado na Rua 2, em Espinho, muito procurado graças aos seus pratos de peixe sempre fresco.

Estabelecimento com dezoito anos, que “nem sempre foram um mar de rosas”, conforme nos confidenciou o seu proprietário, Pedro Lopes, a “Casa Marreta” já conquistou dois prémios de qualidade, em concursos levados a efeito pela

Junta de Freguesia de Espinho: primeiro lugar para caldeirada e uma terceira posição com arroz de marisco. Mas o prato que tem a chancela da casa é, segundo Pedro Lopes, “o esparguete de marisco, que aprendi a confeccionar com um cozinheiro italiano e que, normalmente, é procurado por clientes que nos conhecem bem”.

O lisboeta Óscar Santos é o arquitecto responsável pelas obras de remodelação por que, durante cerca de meio ano, passou a “Casa

Marreta”. Ao nível do rés-do-chão, o restaurante tem duas salas arejadas, o mesmo acontecendo com a sala e o bar de apoio situado no primeiro andar. Também nesse piso, uma esplanada, toda ela ao ar livre e virada ao mar, permite disfrutar de momentos de raro prazer. Pedro Lopes está convencido de que a sua casa “poderá servir de ponto de partida para que outros restaurantes da beira-mar criem uma imagem de qualidade, que poderá atraír mais gente a Espinho”.

## Mais três medalhas para “ilustres”

# CÂMARA AGRACIA CIDADÃOS

A Câmara Municipal decidiu, por unanimidade, agradecer três cidadãos ilustres: José Hilário Rodrigues Caridade, Amadeu Alves Morais e Apolinário José Ferreira Gonçalves.

José Hilário Caridade é condecorado com a medalha de Honra da Cidade e o título de Cidadão de Espinho. De há longa data radicado no Brasil, é associado de diversas colectividades que congregam elevado número de portugueses e conselheiro da Associação Portuguesa e Lusó-Brasileira, dedicando especial interesse à Casa de Espinho no Rio de Janeiro. Grande amante de Espinho,

que visita regularmente, promove cultural e turisticamente o nosso município, prestando o seu apoio pessoal aos espinhenses que se deslocam ao Brasil e que a ele recorrem.

O Dr. Amadeu Morais é agraciado, a título póstumo, com as mesmas condecorações. Ao longo da sua vida esteve ligado a instituições de carácter desportivo e social com relevância no município, nomeadamente à Académica de Espinho (de que foi dirigente) e à Santa Casa da Misericórdia (de que foi Provedor). Foi notável a acção política que desempenhou como opositor ao anterior regime, em prejuízo de

uma vida pessoal e da carreira profissional.

Apolinário José Gonçalves, recentemente agraciado com um voto de louvor pela Assembleia Municipal, é condecorado pela Câmara com a Medalha de Altruísmo, em Ouro. Homem de convicções fortes e inabaláveis, travou no anterior regime um duro combate pela democracia, o que lhe valeu ter sido preso e torturado pela PIDE. Ajudou a fundar a biblioteca e o Grupo Cénico de Guetim, colaborando com a Junta na promoção do bem-estar social dos habitantes, que a ele recorrem para a resolução dos seus problemas.

## Nova discoteca em Espinho

# “VIA FÉRREA” NOS TRILHOS DA MODA

“Via Férrea” - assim se chamará a discoteca que irá abrir ao público no próximo dia 5 de Junho no espaço (agora totalmente remodelado) onde funcionava o bar “Queda d’Água”, na Zona Industrial de Espinho.

No dia da reabertura do estabelecimento, uma quarta-feira, realiza-se uma passagem de moda que contará com a presença de oito modelos da Agência Look: Sofia Aparício (86-60-86 - RTP), Nayma (cantora), Humberto, o

espinhense Gonçalo Gaioso (catálogo internacional da Diesel), Paulo Macedo, Cristina Samora (apresentadora de TV), Bárbara e Sérgio Rodrigues. Entre os criadores contam-se Nuno Gama, Luís Buchinho, Anabela Baldaque, José António Tenente, Fernando Nunes e M. Gallou.

No dia 7, sexta-feira, a “Via Férrea” será palco do espectáculo intitulado “Psycho Party”, com os animadores “Acantara Mar’s Dancers”.

## VENDE-SE

### ARMAZÉM C/ 400 M2

RUA 20 - ZONA INDUSTRIAL  
ESPINHO - Telef. 0931 278236

José Domingues  
Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780  
Telef. 7310361  
4500 ESPINHO

**DEFESA DA COSTA E DESPORTO NA “GOMES DE ALMEIDA”** - O auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida irá acolher esta sexta-feira, dia 31, pelas 10h, uma palestra subordinada ao tema “Problemas da erosão da costa de Espinho”. A iniciativa terá como dinamizadora a Dr.ª Helena Maria Granja, da Universidade do Minho (Departamento de Ciências da Terra). No fim de semana (1 e 2 de Junho), realiza-se a fase final regional de voleibol em iniciados masculinos e femininos, numa organização conjunta da “Gomes de Almeida”, do Desporto Escolar do Centro da Área Educativa de Entre Douro e Vouga e da Associação de Voleibol do Porto. As provas irão decorrer nos pavilhões da “Gomes de Almeida” e da Escola Sá Couto. A entrada é livre para estudantes portadores do cartão identificativo.

## GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

### AUTOGÁS

Representante oficial dos APARELHOS DE GÁS da marca LOVATO® para G.P.L.

\*\*\*

**MECÂNICA GERAL  
LUBRIFICAÇÕES  
ESTAÇÃO DE SERVIÇO  
(LAVAGEM MANUAL)  
REPARAÇÕES E  
MONTAGEM DE PNEUS**

Rua 62 n.º 607  
Telef. 721134  
4500 ESPINHO

## ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO  
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,  
SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO  
Tel. 721823

## ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.  
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964  
4500 ESPINHO

## Café COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Ld.ª.  
Se deseja tomar um  
bom café ou lanchar

FAÇA-NOS UMA VISITA

Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038  
ESPINHO

## EMPREGADO ESCRITÓRIO

PRECISA-SE PARA TRABALHO EM ESPINHO

Enviar resposta em carta manuscrita para este jornal - n.º 948

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### AVISO

Para cumprimento do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 166/93, de 7 de Maio, a Câmara Municipal de Espinho faz público que, em sua reunião de 21 de Maio de 1996, deliberou adoptar o regime de renda apoiada para os 48 fogos construídos na Quinta da Marinha, em Silvalde, com aplicação a partir do próximo dia 1 de Junho.

Espinho, 21 de Maio de 1996.

O Presidente da Câmara,  
José Barbosa Mota



## Delfim Pereira da Silva (Almeida do Fontes)

### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

Sua esposa, filha, genro, neto e demais família, muito sensibilizados, vêm, por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram pesar, e participar que quinta-feira, dia 30, pelas 19h, se celebra missa de 7.º dia na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 30 de Maio de 1996.

Palmira Resende de Fontes - **esposa**  
Josefina Resende Pereira Soares da Silva - **filha**  
Carlos João Neves Soares da Silva (Cajú) - **genro**  
Gustavo Miguel Resende Soares da Silva - **neto**

Funerária N.º Sr.ª d'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rua 230 n.º 887 - Tel. 725129 - 4500 ESPINHO



Futebol: Espinho, 1 - Sporting, 1

# "AMISTOSO" BONITINHO

Sem ter "enchido o olho", este "amistoso" foi agradável de seguir. Pena foi que tivesse tão pouco público a presenciá-lo. No fim de contas, serviu para assinalar o

regresso do Espinho à divisão-mor do futebol português.

Com uma tarde primaveril, a convidar para um salto até à praia, o jogo decorreu sem pressas, sem a pressão própria dos pontos em disputa. Contudo, deu para os mais capazes desbobinarem o seu potencial futebolístico e para, quer numa quer noutra equipa, surgirem jogadores ainda não conhecidos nos grandes palcos do futebol luso: Artur Jorge (Sporting) e Moisés (Espinho).

De início, Adelino Teixeira e Octávio apresentaram os melhores jogadores que tinham à sua disposição, que se exibiram de forma agradável e bonita. Porém, os lances de perigo junto das balizas foram escassos. No primeiro período foi o Sporting quem mais perto esteve de marcar, só que Paulo Freitas, com duas intervenções de vulto, negou o golo aos "leões", que viram Carlos Xavier, na transformação de um livre directo, enviar uma bola à barra.

Na segunda parte, com a entrada de unidades menos utilizadas durante a temporada prestes a findar, o



Espinho e Sporting de braço dado

jogo ganhou outra dinâmica, isto apesar de as diversas alterações tirarem coesão e fio de jogo às duas equipas. O colectivo foi suplantado por algumas unidades ávidas de mostrar serviço. Artur Jorge, nos "leões", e Moisés, nos "tigres", foram os responsáveis pelo que de bom fez nos segundos quarenta e cinco minutos. O Sporting parece ter encontrado substituto para Amunike; e o Espinho pode contar na próxima época com um jogador

capaz de pautar as movimentações atacantes da equipa. Aliás, seria Moisés a marcar o golo dos "tigres".

## Venha o Benfica

Sábado, às 17h, os "tigres" recebem o Benfica, oportunidade para novamente aquilatar das possibilidades do conjunto da Costa Verde em função da sua participação na próxima época na divisão principal do futebol português.

## Futebol popular

# LEÕES ISOLADOS

Vencedores dos Águias de Paramos (3-0) e beneficiando do desaire dos Águias de Anta (perderam 3-1 com o Cantinho), os Leões Bairristas assumiram isolados o comando do Campeonato de Futebol Popular da 1.ª divisão, isto ao cabo da 19.ª jornada, que registou a primeira vitória na presente temporada dos Outeiros.

Em acentuada quebra de ritmo, factor que os notabilizou jornada após jornada, os Águias da Quinta não foram capazes de se impôr no confronto com o Cantinho. Com esta derrota, os Ág. de Anta disseram praticamente adeus ao título, que ficou agora mais perto dos Leões Bairristas. Ainda na 1.ª divisão, num jogo entre equipas há muito condenadas a descer de escalão, realce para a vitória (4-2) dos Outeiros ante o Ronda. A equipa de Guetim inaugurou o marcador, respondendo a equipa de Silvalde com quatro golos seguidos, para, perto do fim, o Ronda estabelecer o resultado final.

Na segunda divisão, o Académico, que venceu os Canários (4-0), está cada vez mais firme no primeiro lugar, tendo aproveitado as escorregadelas (empates) das equipas que o perseguem: Juv. Estrada e Rio Largo. Para além do comandante, quem mais beneficiou com os resultados da 19.ª jornada foi a formação dos Estrelas Vermelhas, que venceu (5-0) o Sp. Esmojães e está agora somente a três pontos do terceiro classificado. A três jornadas do fim, o campeonato da 2.ª divisão está ao rubro.

## RESULTADOS

1.ª DIVISÃO		2.ª DIVISÃO	
Cantinho - Ág. Anta .....	3-1	Académico - Canários .....	4-0
Leões - Ág. Paramos .....	3-0	Jv. Estrada - Guetim .....	0-0
Idanha - Magos .....	0-0	Dp. Regresso - Rio Largo ..	1-1
Corredoura - D.P. Anta .....	2-1	Império - E.P. Anta .....	4-1
As. Esmojães - Cruzeiro ..	0-0	E. Vermelhas - Esmojães ..	5-0
Ronda - Outeiros .....	2-4	Novaseme - J. Outeiros .....	2-1

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Leões	19	13	3	3	42	Académico	19	14	3	2	45
Ág. Quinta	19	12	3	4	39	Juv. Estrada	19	12	6	1	42
A. Esmojães	19	11	3	5	36	Rio Largo	19	12	4	3	40
Ág. Paramos	19	10	2	7	32	E. Vermelhas	19	11	4	4	37
Magos	19	9	4	6	31	Império	19	9	6	4	33
Cantinho	19	9	4	6	31	Canários	19	9	1	9	28
Idanha	19	6	8	5	26	Novasemente	19	8	4	7	28
Cruzeiro	19	7	4	8	25	Juv. Outeiros	19	5	3	11	18
D.P. Anta	19	7	3	9	24	Sp. Esmojães	19	5	2	12	17
Corredoura	19	6	5	8	23	Guetim	19	5	2	12	17
Ronda	19	3	1	15	10	Dp. Regresso	19	3	6	10	15
Outeiros	19	1	0	18	3	E.P. Anta	19	1	0	18	3

## TÊNIS

A equipa de veteranos (mais de 35 anos) do Clube de Ténis de Espinho (CTE), que está a disputar o campeonato regional de Aveiro, venceu os dois jogos que efectuou, apresentando-se como uma séria candidata ao título regional.

No primeiro encontro, o CTE venceu a Nestlé, por 3-0. Em singulares, Jorge Ramiro venceu Fernando Almeida, pelos parciais de 6/0 e 6/0. Na segunda partida de singulares, nova vitória da equipa espinhense, desta

feita com Duarte Almeida a vencer Ângelo Vinagre com duplo 6/0. Em pares, Jorge Silva e Manuel Silva levaram a melhor sobre Jorge Amaro e Henrique Almeida, com os parciais 6/1 e 6/0.

No passado domingo, o CTE venceu (2-1) o Ténis de Azeméis, com a vitória a ser decidida na partida de pares, com Jorge Silva e Manuel Silva a vencerem (2-0) a dupla formada por Carlos Ribeiro/Manuel Oliveira, com os parciais 6/1 e 7/5. Em singulares, realce para a vitória de Jorge Ramiro, por 6/1 e 6/4. Duarte Almeida saiu derrotado (6/1 e 6/1) por Vieira dos Santos.

## HÓQUEI DE SALA

Mais uma jornada cumprida e as equipas A e B de iniciados da Académica de Espinho repetiram triunfos sobre os seus adversários - o S.C. Arcozelo por 5-1 e o S.C. Senhora da Hora por 7-2.

Com estes resultados, a equipa B mantém a liderança da prova e, se vencer a equipa A do Lousada no próximo domingo, pelas 10h, no pavilhão arq.º Jerónimo Reis, conquistará o troféu instituído pela Associação do Porto e a que concorrem oito equipas.

Alinharam e marcaram: pela equipa B - Rui Freitas; Ângelo, Casal Ribeiro (2), Ricardo, Lino (1), Chico Freitas (2) e João Barros; pela equipa A: João Rodrigues; Carlos Barros, Magano (1), Pedro (1), Hernani, Christophe (5) e Marcos.

## VOLEIBOL

Disputa-se no próximo fim de semana, no pavilhão municipal de Leiria, a final concentrada da Taça de Portugal. No sábado, jogam-se as meias-finais, com os jogos Sp. Espinho-Esmoriz e C. Maia-Leixões. No domingo, será disputada a final entre as equipas vencedoras dos jogos de sábado. O principal favorito à vitória na competição é a equipa espinhense, que poderá fazer a "dobradinha", ou seja, juntar a Taça ao título nacional já conquistado.

## TESOURARIA DA FAZENDA PÚBLICA DO CONCELHO DE ESPINHO

### EDITAL

**EDUARDO ANTÓNIO LOPES FURRIEL, Tesoureiro-Gerente da TESOURARIA DA FAZENDA PÚBLICA DO CONCELHO DE ESPINHO.**

Faz saber que se encontram a partir de hoje, 22 de Maio de 1996, à venda os **DÍSTICOS DO IMPOSTO MUNICIPAL S/ VEÍCULOS para o ANO de 1996**, podendo também ser adquiridos nos respectivos Revendedores de Valores Selados.

O prazo decorre ainda no próximo mês de **JUNHO**.

Os documentos a apresentar para a aquisição do referido **DÍSTICO** são:

- LIVRETE
- REGISTO DE PROPRIEDADE
- CARTÃO DO NÚMERO FISCAL DE CONTRIBUINTE

Quanto à forma de pagamento pode ser efectuado em numerário, cheque normal ou visado endossado à ordem da **DIRECÇÃO-GERAL DO TESOIRO** e através de cartão multibanco.

TESOURARIA DA FAZENDA PÚBLICA DO CONCELHO DE ESPINHO EM 22 DE MAIO DE 1996.

O Tesoureiro - Gerente,  
Eduardo A. Lopes Furriel

## OFTALMOLOGISTA

**Dr.ª Conceição Gonçalves**

Especialista pelo Hospital Universitário de Coimbra

**Cirurgia e doenças dos olhos  
Laser e lentes de contacto**

**Consultas: 2.ª e 6.ª  
a partir das 16h**

Rua 23, Ed. S. Pedro, n.º 174, 2.º - Sala AA - Tel. 7314900 - ESPINHO

**Parabéns**  
**S. C. Espinho**  
**Somos de 1ª**

*Fid'Algo*  
DESPORTO

**Agora c/ 2 lojas em Espinho**  
**Rua 23 (esquina c/ 6)**  
**e Rua 26 (Entre a Rua 11 e 15)**

- *Qualidade*
- *Variedade*
- *Atendimento*



## Luís Manuel, o capitão dos tigres

# "SP. ESPINHO TEM VALOR PARA ESTAR NA 1.ª DIVISÃO"

**O veterano guarda-redes Luís Manuel foi uma das pedras mais importantes na caminhada encetada pelos "tigres" na temporada prestes a chegar ao fim, que culminou com a subida da equipa do Sp. Espinho ao escalão-mor do futebol português. Tendo já passado por diversos clubes, entre os quais se contam alguns da 1.ª divisão, foi ao serviço dos "tigres" da "Costa Verde" que viveu o seu momento de glória.**

**"P**or causa dos superiores interesses do Sp. Espinho", Luís Manuel procurou ser o mais reservado possível. Porém, assegurado que foi o ingresso entre os maiores do futebol luso, o capitão da formação espinhense colocou-se à nossa disposição para passar em revista os vários episódios de uma temporada de sucesso. Em conversa informal, fizemos uma viagem pelo passado, presente e futuro dos "tigres".

### Passado

**Maré Viva:** Foi no Sp. Espinho, clube com tradições no futebol português, que viveu o momento alto da sua já longa carreira?

**Luís Manuel:** Exacto. De facto, depois de tantos anos ligado ao futebol, foi agradável ter subido de divisão ao serviço do Sp. Espinho. Realmente, foi um facto que me deixou feliz e me encantou bastante.

**MV:** No seu entender, a que é que se deve o êxito da subida de divisão?

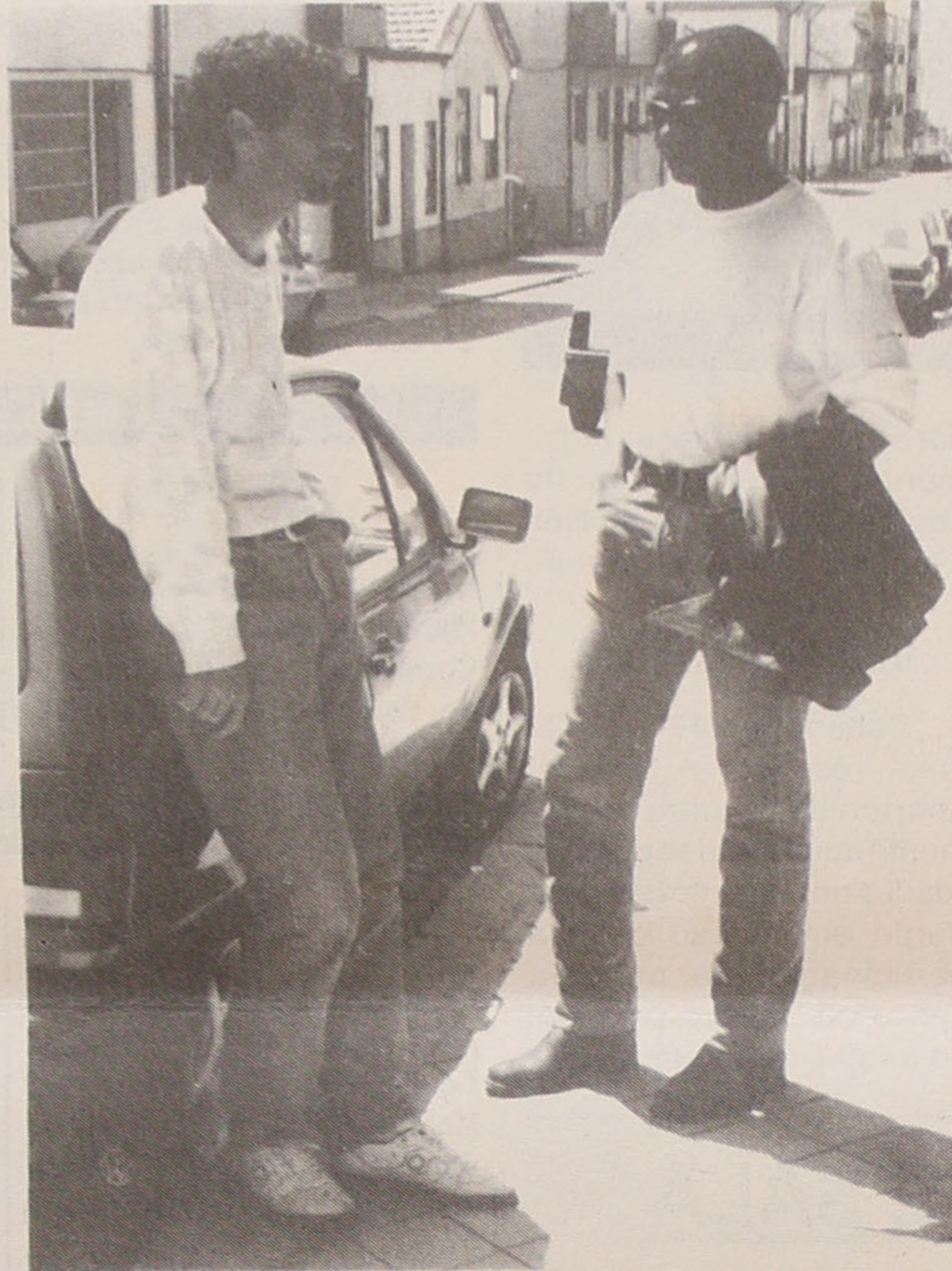
**LM:** A subida de divisão deve-se a dois factores fundamentais: ao valor do nosso "plantel" e à estratégia montada pela direcção e equipa técnica, que tiveram o cuidado de não assumir exteriormente a candidatura a um dos três primeiros lugares, quando no seio da equipa, desde a primeira jornada, todos estávamos conscientes que o objectivo era ingressar na 1.ª divisão.

**MV:** Na fase inicial do campeonato nem todo correu de feição. O que é que, então, esteve menos bem?

**LM:** Quando há alterações no comando técnico dum equipa, treinador e

jogadores levam tempo a familiarizar-se com os novos métodos de trabalho. O Espinho não é excepção à regra e por isso demorou a encontrar-se, não conseguindo nos jogos fora correspondência para os resultados alcançados no seu reduto.

**MV:** Nesse período, notou que algum jogador



Luís Manuel e Duca: pedras basilares do Sp. Espinho

chegou a duvidar das suas próprias capacidades?

**LM:** Direi que nesse período houve jogadores que se sentiram pouco seguros e algo intranquilos, o que acabou por contribuir para as exhibições menos conseguidas pela equipa.

**MV:** Quando foi que a equipa começou a acreditar que tinha valor para poder lutar pela subida de divisão?

**LM:** A partir da vitória alcançada no Estoril, sentimos que poderíamos lutar por um dos três primeiros lugares. Por essa altura, demonstrando grande atenção ao que se passava no seio da equipa, direcção e treinador conversaram no sentido de se adquirir um ou dois reforços, acabando por ser contratados o Zé Albano e o Manú, que vieram trazer mais valia ao grupo de trabalho. A vinda desses jogadores reforçou a nossa crença para lutar por um lugar entre os maiores do nosso futebol.

**MV:** Contudo, depois dessa altura, a equipa voltou a oscilar. Assim, alguma vez pensaram que tudo estava perdido?

**LM:** De facto, após a derrota com o Feirense, alguns jogadores sentiram que já não era possível a subida de divisão. Fez-se então uma reunião com a direcção, equipa técnica e jogadores durante a qual se fez uma análise detalhada do calendário de cada equipa, de quem tinha ou não passado por uma fase mais

voltou-se novamente a uma fase em que vimos que realmente era possível lutar pelos nossos objectivos, os resultados positivos voltaram a surgir e quando fomos jogar a Paços de Ferreira já estávamos no terceiro lugar.

### Presente

**MV:** Já referiu que muito do êxito conseguido se ficou a dever ao valor do "plantel". Na sua opinião, há no Sp. Espinho jogadores com valor para voar mais alto?

**LM:** É sempre muito complicado estar a falar em nomes, principalmente quando os mesmos fazem parte do mesmo grupo de trabalho. Mas já que me pede uma opinião direi que Bolinhas, Duca, Besirovic, Filó e Pedro, entre outros, têm valor para estar a jogar nas melhores equipas do nosso futebol.

**MV:** E o próprio Luís Manuel?

**LM:** Não é a mim que compete analisar isso. Contudo, ao longo da minha carreira joguei em boas equipas, entre as quais incluiu o Sp. Espinho...

### Futuro

**MV:** Vai continuar no Sp. Espinho?

**LM:** Tenho mais um ano de contrato e é meu desejo, conforme já manifestei junto da direcção, prolongar o meu vínculo ao clube. Aliás, não me agrada a situação de ter apenas só um ano de

contrato, já que o meu desejo é de continuar ligado ao Sp. Espinho. Se entenderem que pode ser útil o Luís Manuel continuar, para mim seria óptimo.

**MV:** Por parte da direcção do Sp. Espinho pouco ou nada se sabe em relação a contratações para a próxima época. Sem entrar em nomes, julga que a direcção está a trabalhar para formar uma boa equipa?

**LM:** Acima de tudo, julgo que a direcção está a fazer as contratações com os pés bem assentes no chão. Daquilo que eu conheço da realidade do nosso futebol e levando em linha de conta o valor do nosso actual "plantel", penso que com mais quatro ou cinco reforços não será difícil ao Sp. Espinho criar um grupo de trabalho para se manter na 1.ª divisão. Há quem diga que os jogadores da Divisão de Honra têm dificuldade em vingar na 1.ª divisão, mas eu julgo que não. Direi mesmos que os jogadores da Divisão de Honra estão ao nível dos das equipas do nacional maior que não se classificam para as competições europeias.

**MV:** Embora tenha sido um "amistoso", o jogo com o Sporting deu para tirar algumas ilações do que será o evoluir dos "tigres" perante equipas mais experientes?

**LM:** A exibição do Espinho perante o Sporting serve para confirmar o que acabei de dizer. Praticamente não

existem diferenças entre os jogadores do Espinho e os que foram utilizados pelo Sporting. As equipas foram muito semelhantes na sua produção e mesmo em oportunidades de golo se equilibraram. De uma vez por todas é preciso que fique claro que o Sp. Espinho tem jogadores com valor para actuar na grande maioria das equipas da 1.ª divisão.

**MV:** Quando acabar a sua carreira de futebolista vai continuar ligado ao desporto-rei?

**LM:** Para já, penso continuar a jogar durante mais cinco ou seis anos. Depois, talvez siga a carreira de treinador, porque sinto que tenho condições para desempenhar essa função.

**MV:** Sempre decidiu sozinho o que fazer ao longo da sua carreira. Tem algo contra os empresários?

**LM:** Não tenho nada contra mas também não tenho muito a favor. Sempre decidi a minha vida e estou satisfeito com aquilo que fiz.

**MV:** Daqui por poucos dias Portugal vai estar presente na fase final do Europeu. O que espera da nossa selecção?

**LM:** Que a selecção portuguesa coloque em prática o seu valor. O valor dos jogadores que integram a nossa selecção é do melhor que há na Europa. Assim, por que não sonhar que o título europeu pode ser possível?

ABÍLIO ADRIANO

## NASCENTE

### Novos corpos gerentes

A NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, C.R.L. reuniu em Assembleia Geral no passado sábado, tendo eleito os novos corpos gerentes para o biénio 1996/97, para além de ter discutido assuntos de interesse para a colectividade. Assim, a nova lista que estará à frente dos destinos da cooperativa nos próximos tempos é composta pelos seguintes nomes:

**Assembleia Geral:** presidente - Augusto Marinho da Mota; vice-presidente - Rufino Jorge Rodrigues da Cunha; 1.º secretário - Albertino Jorge Pinheiro; 2.º secretário - Henrique Manuel do Couto Duarte Ferreira;

**Conselho Fiscal:** presidente - Alfredo Casal Ribeiro; secretário - Fernando Monteiro Meneses; relator - José Alberto Araújo Catarino; suplentes - Vítor Manuel Gonçalves de Sousa, António José Mourão Lacerda, Carlos Pinheiro de Moraes;

**Direcção:** presidente - António Ferreira Gaio; vice-presidente - António Augusto Fonseca Cavacas; suplente - João Henriques Jorge Silva; secretário - Carlos Alberto Jesus Rodrigues Silva; suplente - Pedro Miguel de Oliveira Perez; tesoureiro - Hernani Fonseca da Cruz Barrosa; suplente - Adão José Reis Teixeira; vogal - Belmiro Oliveira Carvalho; suplente - Rui Miguel da Costa Silva; vogal - José da Cruz Barrosa; suplente - Nuno Miguel Faustino Dias Coelho; vogal - Laura Maria P. Morais Gaio; suplente - Maria Manuela Martins Fidalgo; vogal - Maria Teresa Coelho Ferreira; suplente - Carlos Alberto Santos Ventura; vogal - Carlos Afonso P. Morais Gaio.

## GETE oferece teatro infantil

**GECEB**

**TEATRO**

**GRUPO EXPERIMENTAL DE DA ESCOLA E B DOMINGOS CAPELA**

**COLABORAÇÃO DO "GETE" DA COOPERATIVA NASCENTE**

**APRESENTA**

**PEÇAS INFANTIS**

**O FANTASMA DOS CANTERVILLE**

**D. CAIO**

**A GALINHA DOS OVOS DE OURO**

**ENTRADA LIVRE**

**2 DE JUNHO - 15H**

**Auditório da Coop. Nascente (Rua 16, 1200)**